

24h*

A PREVISÃO PARA HOJE EM SALVADOR É DE MAIS CHUVA, COM MÍNIMA DE 22°C E MÁXIMA DE 29°C

Raios, trovões e gelo

Chuva já tinha dado as caras desde a noite de segunda-feira; ontem, teve raios, trovões e até granizo em Salvador



TIAGO CALDAS

Sim, o gelo caiu mesmo sobre Salvador. O tempo fechou no primeiro dia do ano, nuvens carregadas surgiram no céu, a tarde seguiu com raios e trovões e até chuva de granizo foi registrada em pontos da capital. O fenômeno meteorológico foi gravado e divulgado nas redes sociais por diversos moradores e, no final da tarde, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) explicou o fenômeno, raro no Nordeste.

“Com o recebimento de imagens acerca de chuva de gelo, a Defesa Civil informa que a formação de granizo ocorre por fatores de contraste no clima quente e frio em nuvens de cumulonimbus (que se desenvolvem verticalmente). O clima quente e os ventos fortes geraram um ambiente propício para a precipitação de granizo”, informou, em nota, o órgão.

“Tá caindo gelo”, diz uma cinegrafista amadora ao mostrar a queda do granizo na vizinhança. “Ó, gente, tá caindo granizo do céu. Tá pensando que Salvador é fraca? Salvador é barril! Até gela”, brinca, no final da gravação.

Em outro ponto da cidade, um homem chega a pegar uma das pedras de gelo com

👉 O clima quente e os ventos fortes geraram um ambiente propício para a precipitação de granizo. Defesa Civil de Salvador

Em nota

👉 Ó, gente, tá caindo granizo do céu. Tá pensando que Salvador é fraca? Salvador é barril! Até gela. Moradora

Em vídeo nas redes sociais

Morador apanhou pedra de gelo durante o fenômeno



as mãos (foto ao lado). Na Rótula do Abacaxi, uma pessoa registrou o fenômeno de dentro do veículo. “Eu vivi pra ver granizo em Salvador”, afirma.

INCOMUM

O estranhamento tem explicação: é que o fenômeno não é comum na região Nordeste do Brasil. O que possibilitou a chuva de granizo na capital foram os ventos fortes aliados ao clima quente, informou a Codesal.

De acordo com a agência Climatempo, a chuva de granizo ocorre quando as chamadas nuvens frias, como a cumulonimbus, com temperatura abaixo de zero, ficam muito grandes e não mais se sustentam no ar. Com o clima quente, a água evapora muito rapidamente, deixando as nuvens carregadas. Como essas nuvens têm temperatura muito baixa, as pedras de gelo são formadas e caem em forma de chuva.

Na última segunda (30), outras duas cidades baianas tiveram chuva de granizo: Alagoinhas, no Nordeste, e Água Fria, no Centro-Norte. Na ocasião, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informou que o fenô-

meno poderia se repetir.

Com a chuva de ontem, as avenidas Mario Leal Ferreira (Bonocô), Luís Vianna (Paralela) e Afrânio Peixoto (Suburbana) tiveram trechos alagados. Na Avenida ACM, uma poça se formou nas imediações da Comercial Ramos e os motoristas precisaram reduzir a velocidade para conseguir atravessar.

Fazenda Coutos foi, segundo a Codesal, o bairro mais castigado pelas chuvas em 24 horas (41,4 mm). No IAPI foi a ventania que fez estragos. Segundo a Associação Geral dos Taxistas, uma árvore caiu sobre um táxi e o motorista precisou de atendimento médico. Casas foram destelhadas e algumas das telhas ficaram presas na fiação dos postes.

Até as 21h20 de ontem, a Codesal registrou 44 atendimentos, a maioria deslizamentos de terra (7), árvores caídas (7) e alagamentos de imóveis (6). O órgão emitiu um alerta de continuidade de chuvas fracas a moderadas, podendo ocasionar alagamentos e possíveis deslizamentos de terra. Segundo o Inmet, a chuva vai persistir até o final de semana.

GIL SANTOS